

BRASILIANAS

Divulgação/Tátika Comunicação



Iniciativa busca revitalizar Setor Comercial Sul

Concurso convida sociedade civil a reinventar o SCS

Quem passa diariamente pelo Setor Comercial Sul conhece bem a mistura de movimento intenso, prédios marcados pelo tempo e espaços que parecem ter perdido parte de sua vitalidade. É justamente esse cenário, tão simbólico para Brasília, que o concurso “Transforme Seu Quadrado” pretende reimaginar. Com inscrições abertas até 5 de março de 2026, a iniciativa do Instituto da Associação Comercial do Distrito Federal (Instituto ACDF) vai premiar com R\$ 20 mil o melhor projeto de requalificação urbana da região, convidando organizações da sociedade civil, estudantes e moradores a desenharem juntos um futuro mais humano e criativo para o coração da capital.

O concurso integra o projeto Brasília Hub Criativo e reforça o título de “Brasília Cidade Criativa do Design”, concedido pela UNESCO em 2017. Mais do que revitalizar espaços físicos, a proposta busca devolver pertencimento e protagonismo à comunidade, estimulando o cuidado coletivo e a valorização cultural. A metodologia aposta na escuta ativa e na cocriação, conectando mentores, estudantes universitários, organizações da sociedade civil e moradores em processos colaborativos de diagnóstico, ideação e prototipagem de soluções urbanas.

Cerrado Galeria revisita modernismo

Brasília abre o calendário cultural de 2026 revisitando suas próprias raízes modernistas. A Cerrado Galeria inaugura, no dia 25 de fevereiro, a exposição Modernismos: uma e muitas Brasília, com curadoria de Carlos Lin. A mostra reúne obras de dezoito artistas que ajudaram a formar o pensamento artístico da capital nas décadas de 1960 e 1970, período marcado pelo experimentalismo e pela diversidade de linguagens. Com entrada gratuita, a exposição propõe um mergulho no universo criativo que acompanhou a construção da cidade e consolidou sua identidade cultural.

Entre os nomes presentes estão Alfredo Volpi, Athos Bulcão, Bruno Giorgi, Roberto Burle Marx e Rubem Valentim, além de artistas que atuaram diretamente na cena brasiliense, como Glênio Bianchetti, Félix Barrenechea e Marília Rodrigues. O público poderá ver trabalhos em desenho, gravura, pintura, escultura, objeto e tecelagem, compondo um panorama que evidencia a coexistência de múltiplos modernismos no Distrito Federal.



O Pequeno Arqueito, de Milton Ribeiro

Fernando Ribeiro

POR
WILLIAM FRANÇA

Proposta alinhada com a Unesco

O edital é voltado para Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sediadas no DF.

Até cinco projetos serão pré-selecionados por uma equipe de curadores formada por representantes da academia, mercado, associações profissionais e da Secretaria de Turismo do DF. Os finalistas passarão por etapas de diagnóstico participativo, cocriação, prototipagem, implementação e ativação cultural. Entre eles, um será escolhido como vencedor e receberá R\$ 20 mil para execução inicial ou total da proposta, com acompanhamento do Instituto ACDF. Além da premiação, os participantes terão acesso a mentorias técnicas, certificação e divulgação em catálogo digital e mostra pública.

Alinhado à Agenda 2030 da ONU, o concurso contempla objetivos como educação de qualidade, redução das desigualdades, cidades sustentáveis e fortalecimento institucional. O resultado sairá em 10 de março, durante abertura do II Fórum Cidades Criativas Design – Internacional, que reunirá representantes de cidades brasileiras e estrangeiras, como Buenos Aires.

Goiânia também terá mostra

Mais do que um recorte histórico, a mostra sugere a pluralidade de caminhos que se abriram a partir da experiência modernista no Planalto Central.

A exposição integra o ciclo Raízes modernistas, realizado simultaneamente em Brasília e Goiânia. Na capital goiana, o diretor artístico da galeria, Divino Sobral, assina a curadoria de Um modernismo no Oeste, que será inaugurada em 14 de março e aborda os processos de formação dos circuitos artísticos vinculados à modernização do interior do país. “Brasília é herdeira do princípio da ruptura que, de certo modo, define o Moderno”, afirma o curador Carlos Lin. Para ele, a cidade já existia como projeto político, urbano e simbólico antes mesmo de sua inauguração oficial, tornando-se um dos principais experimentos modernistas do Brasil. O Plano Piloto de Lúcio Costa, os edifícios de Oscar Niemeyer, os cálculos de Joaquim Cardozo, o paisagismo de Burle Marx e os painéis de Athos Bulcão são exemplos da integração entre arte, arquitetura e cidade.



Cinco motoristas presos por embriaguez ao volante

DF registra 5 mortes no trânsito no Carnaval

Polícia Rodoviária Federal realizou 1.600 testes de bafômetro

Por Isabel Dourado

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) encerrou a Operação Carnaval 2026 no Distrito Federal com cinco motoristas presos por embriaguez ao volante. Segundo os dados da PRF, divulgados nesta quinta-feira (19), foram realizados mais de 1.600 testes de alcoolemia (bafômetro). A operação ocorreu entre os dias 13 e 18 de fevereiro e integrou a fase final da Operação Rodovia, maior iniciativa nacional de segurança viária. Durante os seis dias de ação, a PRF registrou 26 acidentes de trânsito, que resultaram em cinco mortes e 29 pessoas feridas.

O número representa um aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 23 acidentes. As cinco mortes registradas neste ano ocorreram em uma única ocorrência, envolvendo uma van de passageiros e uma carreta, na BR-020, no trecho entre Formosa (GO) e Planaltina (DF). As vítimas eram uma criança, duas mulheres e dois homens.

O combate à embriaguez ao volante foi uma das principais prioridades da fiscalização. Ao todo, foram realizados 1.652 testes de alcoolemia, que resultaram em cinco prisões em flagrante. Segundo o balanço da PRF, 3.244 pessoas foram abordadas e 1.863 veículos nas rodovias federais que cortam o Distrito Federal e o Entorno. Ao todo, foram emitidos 782 autos de infração por diversas irregularidades.

Mais violento

A Operação Carnaval é uma das maiores mobilizações anuais da Polícia Rodoviária Federal e tem o propósito de reduzir a violência no trânsito, prevenir acidentes e preservar vidas durante o período de maior movimentação nas rodovias. A PRF aponta que as ações de fiscalização são direcionadas especialmente às condutas que representam maior risco à segurança viária, como dirigir sob efeito de álcool, excesso de velocidade e ultrapassagens indevidas.

Em nível nacional, a PRF classifica o Carnaval de 2026 como o mais violento. Nas rodovias federais foram registrados 1.241 acidentes de trânsito, 130 óbitos e 1.481 feridos. Em 2025, foram 1.190 acidentes, com 85 mortes e 1.433 feridos, respectivamente. Os números mostram um aumento de 8,54% nos sinistros de trânsito graves e que a maioria das vítimas estava em automóveis e motocicletas.

Imprudência

Durante a operação, a PRF fiscalizou 326 mil pessoas e veículos e realizou 166 mil testes de alcoolemia. Além disso, 2.624 condutores foram autuados por dirigirem sob efeito de álcool ou por recusarem o teste do etilômetro. A PRF também registrou 55.582 imagens de veículos acima do limite de velocidade e multou 8.670 motoristas por falta do cinto de segurança e cadeirinha para crianças.